

## CORREIO



## OFFICIAL.

Imprime-se na TYPOGRAPHIA NACIONAL, e distribue-se todos os dias, que não forem de guarda, pelas 8 horas da manhã

Subscreve-se a 20000 rs. por hum anno; 10000 rs. por 6 mezes; 5000 por 3 mezes, em casa dos Srs. Viúva Campos Bellos, & Lameira, Rua do Ouvidor N.º 75.

IN MEDIO POSITA VIRTUS.

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA FEIRA 9 DE JUNHO DE 1834.

## PARTE OFFICIAL.

## CONTINUAÇÃO DO RELATORIO DA REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO.

## SOCORROS PUBLICOS.

A nossa Constituição, Senhores, garante os socorros publicos; e o Governo tem sido tanto mais pontual no desempenho desta obrigação social, quanto mais ligada ella se achia com o dever da humanidade.

No artigo Saúde Publica tendes visto quaes os socorros prestados aos infelizes accommettidos de febres em varios lugares desta Provincia; cumpre agora informar-Vos que outro flagello não menos terrivel, a fome, produzida pelas secas extraordinarias, tem opprimido a Provincia de Minas Geraes, e feito principalmente sentir todo o seu horror nas Villas Diamantina, e do Principe, cujos habitantes, entregues talvez a especulações, que julgarão mais lucrosas, forão por ella colhidos em descuido. He para mim, Senhores, sobre maneira doloroso ter de annunciar-Vos que alguns succumbirão inanidos; e outros, abandonando casas, e fazendas, forão com suas familias procurar alivio em lugares, se bem que famintos, todavia, ainda não reduzidos á ultima desesperação. Apenas tão lastimosa noticia começou por cartas particulares a divulgar-se nesta Corte, o Governo nomeou huma Commissão de tres Cidadãos, a quem incumbio a immediata compra, e remessa de mantimentos ás Camaras Municipaes das referidas duas Villas, ás quaes recommendou que os fizessem distribuir aos individuos necessitados, mandando para isso pôr á disposição da mesma Commissão a quantia de quatro contos de réis; e authorisando o Presidente da Provincia respectiva, a despendar igual somma com socorros semelhantes. Para fim identico se enviou tambem ás ditas Camaras o resto do producto de huma subscrição, com que os generosos Fluminenses procurarão aliviar aquelle Povo os effeitos de tão horrorosa calamidade. O zelo dos Cidadãos João José Dias Camargo, Manoel Teixeira da Costa e Silva, e José Antonio Moreira, que compozero a Commissão, de que fallei, e que foi igualmente encarregada de agenciar a subscrição, faz-se credora do agradecimento publico, e dos elogios do Governo.

Com taes providencias, e algumas outras opportunamente dadas pelo Presidente da Provincia; e além disso com as chuvas, que sobrevierão, a penuria tem diminuido, e algumas esperanças se nutrem de colheitas ali, se bem que talvez não correspondentes ás necessidades.

Nas Provincias da Bahia, e Pernambuco tem havido grande falta de farinha de mandioca. O Governo nomeou hum Negociante nesta Corte para remetter carregamentos della, alternados entre as referidas Provincias; mas esta providencia não pôde ter resultado, por motivos, que occorrerão. Ordens semelhantes se expedirão ao Presidente de Santa Catharina, onde constava haver mais algum daquelle genero.

## ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Posto que alguém repute os Estabelecimentos de Caridade como prejudiciaes á industria, e ao espirito de parcimonia, que muito convem crear nas classes indigentes, a fim de que no meio mesmo da pobreza procurem formar pequenos peculios, com que se socorrão nas en-

fermidades: todavia eu os considero ainda necessarios entre nós, principalmente enquanto se não estabelecerem, e acharem em regular andamento as Juntas Parochiaes, de que trato em outro lugar deste Relatorio.

O Governo convencido do exposto, e da obrigação em que está de vigiar sobre o patrimonio dos pobres, nomeou huma Commissão para examinar o estado da Santa Casa da Misericordia desta Corte, e propor as medidas, que julgasse conducentes ao seu melhoramento. Nenhum trabalho tem até agora apresentado a dita Commissão; mas he d'esperar, que brevemente dê conta da tarefa commettida ao seu zelo, e Patriotismo.

O Hospital deste Estabelecimento, Senhores, mais parece destinado para arruinar a saude dos sãos, do que para restabelecer a dos enfermos. Situado em hum recanto, onde não gira ar livre, elle he improprio para os seus fins. Posto em huma das extremidades, d'onde sopra a Cidade, sopraõ os ventos mais constantes, torna-se nocivo á salubridade publica.

A Casa forte, ao nivel da rua, sem soalho, com escassa luz, e paredes denegridas, mais parece hum carcere, do que lugar destinado ao curativo daquelles, que tem infelizmente perdido o uso da razão. As enfermarias, posto que limpas, com tudo abafadas pela pequena altura dos tectos, e pela falta de ventilação, sem luz sufficiente, offerecem huma prespectiva melancolica. A aglomeração dos doentes em estreito espaço, e o contacto, em que estão os de diferentes enfermidades, forçosamente hão de prejudicar os menos atacados, e muito concorrer para que as molestias graves terminem fatalmente.

Na presença desta descripção, em nada exaggerada, ninguem por certo deixará de reconhecer a necessidade de se remover o mesmo Hospital para lugar menos prejudicial á saude publica, e mais conveniente aos que delle se utilisão; ficando apenas no edificio, ora existente, huma enfermaria de Cirurgia, e outra de Medicina, para os casos repentinos, e pratica dos alumnos da respectiva Faculdade. A situação do novo Estabelecimento deverá ser além da Quinta de S. Christovão, em lugar provido de boas aguas; e as enfermarias limpas, espaçosas, e separadas, segundo as qualidades das molestias; de maneira, que as exhalações de humas, não possam prejudicar as que estão em outras; tendo cada secção seus Empregados, e mesmo Facultativos e Boticarios, se forem muito numerosas. Com este systema conseguir-se-hão as vantagens, que os pequenos Hospitaes offerecem em toda a parte sobre os grandes.

Pelo que respeita ás Provincias, existe, Senhores, na do Espirito Santo, huma Casa de Misericordia com Hospital, e Roda d'Expostos, que, segundo affirma o Presidente, caminha á largos passos para a dissolução, por erros da administração.

Consta que o Collegio dos Orfãos da Bahia, apesar dos esforços da Mesa actual, por falta de meios, não preenche ainda os fins para que fôra estabelecido.

O Hospital de Caridade, e Expostos na Provincia de Pernambuco, tem ganhado muito, segundo diz o Presidente, depois da nova fórma d'administração; sendo para sentir que a dos Orfãos não tenha podido realizar o Estabelecimento respectivo.

A Casa de Misericordia no Maranhão achase em andamento; e além dos Enfermos, que recolhe, muitos são os que suppre de Facul-

tativos e medicamentos em casas particulares. Ali se está na observação de hum novo methodo de curar a Elephantiasis, do qual já se tem colhido alguns felizes resultados.

A quantia de hum conto e duzentos mil réis, com que dotastes o Hospital de Caridade de S. Pedro de Alcantara, em Goyaz, fez estavel aquelle azilo de infelizes. Muito convirá fundar ali hum Estabelecimento para a educação dos meninos Orfãos; bem como dar algumas providencias a respeito dos lazarus, á fim de que a sua enfermidade se não propague por meio da franca comunicação com as outras pessoas.

A Santa Casa da Cidade de Porto Alegre, está em termos de fechar-se, por falta de rendimentos, segundo informou o respectivo Provedor ao Presidente da Provincia: a do Rio Grande, acha-se ainda muito em principio; e na importante Povoação de S. Francisco de Paula, projecta-se outra, que será em pouco tempo levada á effeito.

Na Provincia de Santa Catharina, não ha outro Estabelecimento de Caridade, mais do que o Hospital da Cidade do Desterro: suas rendas são tão poucas, e incertas, que apesar dos socorros prestados pela Camara Municipal, e pela Fazenda Publica, mal pôde o dito Estabelecimento fazer face á criação dos Expostos.

O Presidente da Provincia de S. Paulo, pondera a necessidade de se proporcionarem meios, para que as Educandas da Santa Casa, chegando á idade nubil, e tendo obtido a necessaria educação, possam tomar estado, e retribuir á Nação o que lhe devem. Esta observação, Senhores, parece bem digna da Vossa attenção, a fim de que as ditas Educandas não fiquem constantemente a cargo do Estabelecimento; e não obstem á admissão de outras, que precisarem do mesmo auxilio; ao menos em quanto se não dá, como convém, aos Collegios dos Orphãos hum Regulamento mais consentaneo ás nossas circunstancias, e necessidades. No Seminario de S. Joaquim desta Corte, logo que esteja concluida a obra que se achia em andamento, poderá fazer se o ensaio.

## CORREIOS, E PAQUETES.

As Administrações dos Correios achão-se em regular andamento; e poucas são as alterações, que tem experimentado depois do ultimo Relatorio; sendo a principal dellas o estabelecimento de Correios de cinco em cinco dias, entre esta Cidade, e as do Ouro Preto, e S. Paulo. O augmento das relações Commerciaes com a primeira, e das de familias com a segunda, em razão do Curso Juridico, que ali existe, unidos a outros motivos, que dizem particular respeito á administração Publica, tornarão necessaria a medida indicada. Em Goyaz estabeleceu-se mais hum Pedestre para haverem dois Correios mensaes entre aquella Provincia, e a de Minas Geraes; e na Bahia finalmente mandou-se proceder á nomeação de hum Agente para receber as Malas, e Cartas a bordo das Embarcações; parecendo que com esta providencia se evitarão os estravios, que tem causado consideravel diminuição na renda respectiva. A Agencia do Sitio do Buraco, pertencente ao Municipio de Maricá, foi abolida por desnecessaria; o mesmo se praticou com a do Curato de S. Vicente Ferrer, Districto da Villa de Rezende, em razão de ser a sua despeza excessivamente maior, do que a receita. Na da Villa de Itaguahy forão supprimidos quatro Pedestres, e em seu lugar estabelecidos mais dois na

Administração do Correio Geral desta Corte. Entre as Villas de Cantagallo, e Campos está em pratica hum ensaio, que por mui recente não offerece ainda base para se poder fazer juizo seguro ácerca da necessidade, e conveniencia de hum Correio naquelle lugar

O methodo seguido no recebimento, e distribuição das Cartas, he mui pouco proprio, principalmente para esta Cidade, cuja extensão desanima os habitantes mais apartados do centro della a levarem suas Cartas ao Correio, ou a procurarem ali as que lhe são dirigidas, quando a isso os não obrigão motivos mui pronunciados d'interesse, ou de familia: d'onde resulta queimar-se hum não pequeno numero dellas, em prejuizo da Fazenda Publica. Será pois conveniente dividir a Cidade em Districtos, e estabelecer nestes, Caixas para o recebimento das Cartas; mandando-se fazer a distribuição das que vierem de fóra pelas casas das pessoas, a quem forem destinadas, mediante hum pequeno augmento no respectivo porte; e empregando-se as convenientes cautelas para a regularidade, e exactidão do serviço, e para a inviolabilidade do segredo das mesmas Cartas. Se este systema demanda maior despeza, parte será compensada por maior receita, e parte pela commodidade Publica. O Governo confia que dareis attenção a este objecto, e o authorisais para fazer a reforma em tal sentido, com a possível economia.

A Administração Geral do Correio carece de hum escaler tripulado para o Serviço da Repartição. Desta sorte as Malas das Embarcações chegarão mais depressa ao Correio, serão as Cartas distribuidas com menor demora, e promptamente executadas quaesquer ordens urgentes, que tenham de dirigir-se aos Paquetes nas occasiões das partidas.

Os vencimentos dos Empregados na mesma Administração Geral estarião em proporção com o seu trabalho, se este se limitasse ás horas da manhã; elle porém se estende effectivamente ás da tarde, e não poucas vezes ás da noute, sem interrupção de Domingos, Dias Santos, ou Feriados. O Governo pois os recommenda á Vossa benevolencia, a fim de que lhe arbitreis aquelle augmento, que justo Vos parecer.

Quanto a Paquetes continúa o seu giro nas tres Secções estabelecidas, a saber; huma de Santa Catharina para esta Côte, outra della a Pernambuco, e a terceira d'ali ao Pará. Nesta ultima se fez huma alteração, que pareceo conveniente, e foi ordenar que os Paquetes tocassem no Rio Grande do Norte.

Releva aqui declarar-Vos, Senhores, que os nossos Paquetes, os quaes mal merecem este nome, não satisfazem ás vistas da Administração, nem ás Publicas necessidades. Hum Paiz de tão extenso litoral demanda vehiculos de correspondencia mais breves, e mais certa; e isto só poderá conseguir-se por meio de Barcos de Vapor, e por empresa. Nem se presuma, Senhores, que a extincção dos actuaes Paquetes envolva a perda d'escólas de marinhagem; pelo contrario, commandados por Officiaes da Marinha de Guerra, elles servem unicamente para relaxar a disciplina desta Corporação, e fazer-lhe perder a regularidade, e o caracter militar, que lhe deve ser inherente.

AGRICULTURA.

Reportando-me neste lugar ao que debaixo da mesma inscripção se disse no anterior Relatório, insistirei na necessidade de providencias ácerca das Sesmarias concedidas, e não cultivadas; bem como tendentes a fixar o dominio d'aquelles, que se achão na posse de terrenos Nacionaes, sem titulos legaes, mas que todavia os régão com o suor de seu rosto. Esta ultima medida, Senhores, que deve affectar pessoas menos abastadas, e algumas indigentes, muito digna se torna de Vossas attensões. Livres estes pequenos Agricultores dos receios, que constantemente os atormentão, de perderem o fructo de seus desvelos, e fadigas; o sustento, e futuras esperanças de suas pobres familias; elles se darão com maior actividade ao cultivo, e procurarão apurar sua industria rural.

O Governo mandou distribuir nas Provincias de Minas, São Paulo, Santa Catharina, e São Pedro huma Memoria, que lhe pareceo interessante, sobre a cultura, e fabrico da herba — Matte — recommendando aos respectivos Presidentes, que dos cultivadores mais curiosos obtivessem informações conducentes ao melhoramento da dita cultura, e fabrico. Logo que se receberem as ditas informações, ellas serão convenientemente redigidas, e publicadas pela Imprensa, se o merecerem.

A cultura do chá vai progredindo entre nós. Se nesta Cidade ella se limita ao que se fabrica no Jardim Botânico o mesmo não acontece em São Paulo; onde o Tenente General José Arouche de Toledo Rendon, o Coronel Anastacio de Freitas Francoso, e o Sargento Mór José Manoel da Luz, a praticação já em ponto crescido, e a promovem, facilitando sementes ás pessoas, que as pedem, e dando-lhes as instrucções precisas a respeito: de maneira que naquella Provincia a colheita geral, por hum calculo approximado, pode bem avaliar-se em cem arrobas.

A Provincia de Minas vai por este ramo imitando a de São Paulo.

No Jardim Botânico do Ouro Preto, já se tem fabricado algum; e em varios outros lugares apparecem não pequenas plantações.

O Jardim Botânico da Lagoa de Rodrigo de Freitas, não tem experimentado alteração alguma, que mereça ser trazida á Vossa consideração. Vai cuidar-se na demarcação das terras; de que trata a Lei de 12 de Outubro do anno passado, para o estabelecimento de huma Fazenda Normal.

MINERAÇÃO.

Não me acho, Senhores, habilitado para Vos informar ácerca do estado da nossa mineração aurifera, e diamantina: a relação junta em N.º — 9 — indica as Companhias, que para ella tem sido authorisadas; mas parece que mui poucas chegarão a ter existencia. Quanto ás preciosas minas de ferro, que possuímos em S. João de Ipanema, como estão subordinadas á outra Repartição, por ella sereis informados do seu estado.

O Governo teve noticia pelo Chefe de Divisão Miguel de Souza Mello e Alvim, da existencia de Minas de Carvão de pedra, dez ou doze leguas a Oeste da Villa da Laguna; e mandando proceder á conveniente analyse sobre as amostras por elle remetidas, achou-se ser com effeito combustivel, e de optima qualidade. Em consequencia deste resultado, determinou ao Presidente da Provincia, que fizesse explorar as ditas Minas; porém ponderando elle a falta de pessoas intelligentes, para dirigir o trabalho, e de meios pecuniarios para o fazer executar, ficou este objecto para ser trazido, como ora faço ao Vosso conhecimento. Esta importante descoberta, Senhores, parece bem digna da Vossa attenção. Se as Minas, de que trato poderem fornecer o combustivel preciso para o nosso consumo, que muito se deve elevar no caso de se chegar a estabelecer a navegação por vapor, nas Bahias, e Rios desta Provincia, segundo projecta huma Companhia; bem como a dos Correios movidos da mesma sorte, em lugar dos Paquetes actuaes, teremos mais hum manancial de riqueza, hum novo emprego para braços desoccupados, mais hum objecto para ampliar a navegação costeira, e finalmente a independencia, nesta parte, das importações extranhas. Os sentenciados a trabalhos Publicos podem ser ali convenientemente aproveitados.

Por huma carta do Naturalista Frederico Sellow, datada de Janeiro de 1830, constou ao Governo, que por aquelles mesmos sitios havião pedreiras de bellissimo marmore branco sacharino, e corado compacto. Não será de grande vantagem que chamemos da Europa alguns artistas habéis, que o saibão cortar, e polir? Comecemos, Senhores, a desenterrar essas riquezas naturaes, que existem sepultadas em nossos sertões incultos, e despovoados; vamos pouco a pouco levando ao seu seio a mão da industria; e em breve colheremos de semelhantes empresas incalculaveis vantagens.

NAVEGAÇÃO INTERNA.

A navegação interna, cuja benefica influencia sobre a agricultura, industria, e commercio, he de simples intuição, pela facilidade que offerece aos transportes dos productos, ha quasi jazido em completo esquecimento. Diversas são as causas, que tem para isso concorrido, e que subsistirão por largo tempo, se o Corpo Legislativo não as procurar remover; falta de conhecimentos topographicos; falta de meios para apprehender; e falta de braços para executar.

Huma Commissão, que fosse nomeada para explorar os nossos Rios, em todas as suas direcções; notando ao mesmo passo a possibilidade de sua junção com outros, e da remoção de quaesquer obstaculos, que interrompão a sua navegação, prestaria na verdade serviços importantissimos. O estabelecimento porém de huma tal Commissão, demanda despezas superiores ás facultades do Governo, e Engenheiros habéis, de que experimentamos consideravel falta; achando-se os existentes empregados em outros trabalhos não menos importantes.

Na Provincia de Goyaz, apenas continúa a Navegação do Rio Tocantins, a despeito dos assaltos do Gentio Cherente. Na de S. Pedro, hum Barco de Vapor se conserva entre S. Francisco de Paula, e o Rio Grande; já foi a Porto Alegre, e chegou até o Rio Pardo.

O Governo concedeo a huma Companhia o Privilegio exclusivo, durante dez annos, da navegação interna por vapor, no Pará, e Maranhão; praticando o mesmo com outro, que de igual sorte se propõe a navegar as Bahias, e Rios desta Provincia.

Pela Resolução de vinte e seis de Agosto do anno passado, foi o mesmo Governo authorisado a conceder Privilegio semelhante a Guilherme Kopke, para navegar o Rio das Velhas; e se bem que este Negociante não haja ainda apresentado as condições, com que pertende o dito Privilegio; todavia, consta que tem já huma Barca a nado, e prompta para receber a maquina; que se estão construindo outras, e que se projecta estender a navegação a todo o Rio de S. Francisco.

Quanto á do Rio Doce, que tantas vantagens promette á Provincia de Minas Geraes, e outras, huma Companhia projecta realisar-a; mas excedendo as condições propostas ás facultades do Governo, e não podendo este por tal motivo admittil-as, tem submettido o negocio á Vossa consideração. A empresa he grande, e abrangente, além daquelle obje-

cto, o estabelecimento de Colonias, e de Fazendas de agricultura nas margens do indicado Rio, actualmente abandonadas ao dominio das febres intermitentes. O mesmo Governo pois espera, que presteis a este objecto a attenção, de que se faz credor.

INDUSTRIA.

A nossa industria, Senhores, achá-se ainda no estado de atrozamento, que he de presumir em hum Paiz de tão diminuta População, comparada com a extensão do territorio, e a superabundancia de subsistencia, que elle offerece ás mesmas pessoas, que se entregão á ociosidade. Em Vossas viagens teréis observado, como familias inteiras, até nas vizinhanças de grandes Povoações, onde dominão necessidades facticias, que trazem sempre consigo applicação ao trabalho, e o desenvolvimento d'algunha industria, se sustentão, e vivem ás margens d'hum rio, ou á beira d'huma mata, que lhes fornece o alimento necessario, e ainda algum superfluo, que trocão por estofas ordinarias para cobrirem a nudez. Posto que na opinião d'alguns, a industria tenha época propria, e principie quando a agricultura ha chegado a certo grão de prosperidade; todavia o genio pode anticipal-a, e fazer que estes dous mananciaes da riqueza dos Estados, simultaneamente existão, e mutuamente se auxiliem.

Felizmente o espirito d'industria vai despontando entre nós; e bem fundadas esperanças se podem conceber, de que não mui remota está a época de nos vermos livres da dependencia, em que temos vivido dos estrangeiros; ao menos quanto ao fornecimento dos objectos menos delicados, e de primeira necessidade. A Provincia de Minas começou a dar o exemplo. Seus habitantes tem-se convencido, de que o trabalho das mãos, e da intelligencia do homem, he a Mina mais proveitosa, e menos arriscada, que se pode descobrir, além da qualidade que possui, de ser inexgotavel; pois que, quando o mercado se acha saturado de hum, ou outro producto, o talento industrial sabe variar-lhe a fórma, e restabelecer-lhe o valor. He d'esta sorte que vemos huma materia prima reproduzir-se de differentes modos, que se vão succedendo huns aos outros, á medida que os anteriores se depreciao. Convenem. Senhores, animar tão preciosos ensaios; e posto que eu não desconheça a regra de que em materias taes a animação consiste em deixar ampla liberdade aos especuladores; todavia, outros meios se podem, e devem a par deste empregar, principalmente em Paizes, como o nosso, onde o espirito de empresa tem apenas começado a desenvolver-se, e não existem superabundancia de capitães para sustental-o, e promovel-o.

O Governo foi informado da descoberta de huma maquina em vaso aberto, tendente a transformar o çumo da cana em assucar de setenta á oitenta grãos do thermometro centigrado, sem que haja producção de melço; e, dando a este objecto toda a consideração, de que se faz digno, cometteo o seu exame á Sociedade Promotora da Industria Nacional, que deu a respeito o seu parecer, com o zelo, e promptidão, que do seu Patriotismo se devia esperar. O mesmo Governo projecta mandar pôr em pratica a dita descoberta pelo seu author, debaixo de certas condições; e depois de convencido, pela experiencia, das suas vantagens, não duvidará entrar com elle em ajuste ácerca do segredo. Sei que o nosso estado financeiro não permite despezas extraordinarias; porem, Senhores, as desta natureza, longe de diminuir, augmentão a nossa renda. Não será hum capital perdido o que se empregar neste objecto: em pouco tempo o Thesouro se embolçará delle, e com usura, pelo acrescimo dos direitos, resultante da melhor qualidade, e quantidade maior do genero fabricado.

O Governo projecta o estabelecimento de Juntas Parochiaes, compostas de pessoas intelligentes, e capitalistas philanthropicos; as quaes tenham por objecto introduzir, e promover alguns ramos de industria, e dar nelles emprego a familias indigentes, que o não tenham. Desta sorte se applicará a favor de nossos concidadãos necessitados, aquillo, com que contribuímos para a sustentação dos de Paizes Estrangeiros; e multiplicar-se-ha a nossa População, tornando industriosos, braços hoje inteiramente inuteis, dando-lhes subsistencia, e animando assim os consorcios, que muitas vezes, por falta desta, se não realisão. A benefica influencia, que esta instituição deve tambem exercer sobre os costumes, he tão manifesta, que escuso demonstral-a.

A exempção de direitos a respeito das maquinas, que se mandarem vir para a execução d'empresas, facilital-as-ha muito, animará tentativas semelhantes, e proporcionará aos nossos artífices occasiões de se instruirem na materia.

Fallei neste artigo da Sociedade Promotora da Industria Nacional; e, bem que o Governo não haja tido com ella outras relações mais, do que a declarada ali, está entretanto informado de que a referida Sociedade empêna todos os seus esforços, em satisfazer aos fins da sua instituição. Ella tem feito aquisição de varias maquinas importantes, que franqueia ao exame de pessoas curiosas; e sustenta hum Periodico, em que se publica quanto entre nós, ou entre os Estrangeiros vai apparecendo de mais notavel, e de maior interesse para o nosso Paiz na materia sujeita. Feliz do Brasil, se os nossos concidadãos se penetrarem bem da utilidade de semelhantes associações, reconhecendo ser este o verdadeiro meio de promover a prosperidade da Patria.

## OBRAS PUBLICAS.

O Mappa junto em N.º—10— Vos dará, Senhores, huma idéa das Obras Publicas, que estão em andamento, tanto nesta Cidade, como em outros lugares da Provincia; e das pessoas que se achão á testa dellas. Direi alguma cousa sobre o seu progresso, segundo as informações recebidas pelo Governo a tal respeito.

O novo Chafariz da Carioca, tem tido o andamento compativel com a falta que se experimenta de canteiros. Lançada a primeira pedra em cinco de Fevereiro do anno passado, elle apresenta hoje o tanque, a caixa correspondente á terça parte das bicas, que começãõ a correr a sete de Abril ultimo, e huma grande parte do reservatorio geral; termos em que pode já supprir o de madeira, velho, e totalmente arruinado.

O Aqueducto provisório no sitio da Paineira achase já em parte substituído pelo permanente.

Huma picada, aberta do fim do referido encanamento da Paineira ao Morro da Boa Vista, em distancia de quasi huma legoa, descobrio seis nascentes, que não podem produzir menos de vinte manilhas d'agua, todas em altura superior ao encanamento geral. As obras precisas para se realizar a reunião destas aguas ás que já correm no dito encanamento, são na verdade despendiosas; porém effectuada a dita reunião, não podemos recear mais falta d'agua na Cidade, e hum objecto de tamanha importancia merece sacrificios.

O Aqueducto do Maracanan, que abastece os Chafarizes do Lagarto, e Campo da Honra, estava em grande ruina, por toda a extensão, em que as aguas passão em calhas de madeira pelas encostas dos montes. Essas calhas forão substituidas por outras novas; e na altura do Rio Comprido concluiu-se huma grande caixa para depósito das terras, que as aguas arrastão das vallas anteriores, porque passão: com o que chegarão mais puras, e limpas á Cidade. Trabalha-se ali na parte do encanamento permanente, que está por arrematação, e tem-se recommendado a maior actividade para a sua conclusão.

O Chafariz das Laranjeiras, que se alimenta das aguas nascidas abaixo do nivel do Aqueducto da Carioca, foi todo concertado por se achar em ruina.

Na Praia do Bóta-Fogo acaba de construir-se hum Chafariz de madeira, para uso dos moradores daquelle sitio. As aguas que fornece, nascem, e correm por terras do Conselheiro José Bernardes de Figueiredo, que as cedeo em beneficio do Publico, com as reservas, e condições, que se hão de declarar no contracto, que deve ter lugar a respeito, e ainda se não celebrou por causa de molestia do dito Conselheiro. O Chafariz, de que trãto será substituído por outro de pedra, dentro do tempo, que no mesmo contracto for estipulado.

Por falta de operarios, tem estado suspensa a obra do Chafariz do Largo de Santa Rita, e não se ha dado começo aos que estão projectados no Rocio, Praia de Vallongo, e Arsenal da Marinha: entretanto trabalha-se nos tubos de ferro, que devem conduzir as aguas a alguns dos ponto indicados.

A conclusão do terraplano do Passeio Publico, tanto para se evitar a ruina da parte já feita, como para se affirmosear, ou antes levar a hum estado decente, ou n'ouco lugar de recreio, que possuímos, tem merecido attenção.

O Governo adoptou a medida de mandar fazer de ferro o engradamento dos oitos quadros principais do mesmo Passeio; e está resolvido a fazello continuar, á proporção que lhe for possível dispor de alguma quantia para este objecto. Se desta sorte cresce no momento a despeza, o excesso será em pouco tempo compensado, com a que continuamente exige o engradamento de cana, mui pouco proprio em hum semelhante Estabelecimento; e na Capital do Imperio.

No Municipio da Praia Grande achase em andamento a obra de hum Chafariz, que muito preciso se faz á crescente População daquelle Villa.

Em Paraty tem-se constantemente trabalhado na Estrada da Serra do mesmo nome. Ali se fez huma derrubada no matto que bordava a picada, desde o lugar denominado Poço Pequeno, até ao Riacho da Capóra, na extensão de mais de mil setecentas e quarenta braças, sobre dezoito a vinte e quatro de largura, segundo a configuração do terreno o exigia: começou-se a calçada do Poço Pequeno, com direcção ao alto da Serra, e para segurala em tres lugares alcantilados, fez-se mister levantar muros de pedra solta, com a altura, e espessura conveniente: finalmente achão-se calçadas mais de duzentas e oitenta braças, tendo onze destas a largura de vinte e cinco palmos, e as mais a de quinze a dezeseite.

Temos em andamento no Municipio de Vassouras, e com bastante avanço, devido ao zelo do encarregado da obra, a Estrada do Rodeio da Serra de Santa Anna. No mesmo Municipio se está tratando da construcção da Ponte sobre o Rio Parahiba: e no de Mangaratiba da Estrada de communicacão entre a Villa deste nome, e a de S. João do Principe. Parte desta obra está quasi prompta, e já offerre livre transitto ás tropas: a outra parte achase bastantemente adiantada, e ultimarse-ha até o fim de Maio, na forma do contracto feito com o emprededor.

Em Iguassú o Canal da Pavuna, até a Estrada do mesmo nome, que segue para Nazareth, uni-

ca porção, que se alimenta com as aguas da maré, está quasi concluída no que respeita á construcção terrea; e a sua navegacão continua depende agora das eclusas.

Muitas são as obras de que carecemos, além daquellas, que dizem immediatamente respeito á Saude publica, e de que por isso trato em outro lugar. Entre ellas, merece particular attenção o Morro do Castello. Vós não ignorais, Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, os estragos que tem causado aquelle Morro, com sacrificio de vidas, e fazendas, que ha annos ficarão enterradas debaixo de suas ruinas. Proximamente se desmoronou huma porção delle sobre a Rua de Santa Luzia, cujo transitto deixou interceptado. A da Misericordia acha se ameaçada d' hum igual acontecimento. O projecto de suspender, por meio de muralhas, o pezo das terras, não offerre huma segurança correspondente ao avultado custo da empresa; e por isso forçoso se torna desmontar aquella massa, e com ella construir hum terreno desde a ponta da Gloria á do Arsenal de Guerra. O Governo mandou proceder ás necessarias averiguações, e orçamentos a semelhante respeito; e muito confia, que o habilites para esse fim, pela maneira que dictar a Vossa sabedoria.

Passando ás outras Provincias do Imperio, começarei pela de S. Pedro. A Estrada da Colonia de S. Leopoldo para cima da Serra, consta que será brevemente concluída: a do Matto Castelhanõ, e Portuguez, que atravessa daquelle para a Provincia de S. Paulo, foi arrematada: outra, que segue da Serra até a Freguezia da Aldêa pelo caminho de Catandaba, já em grande parte aberta por particulares, será concluída em pouco tempo. A Ponte do Passo da Cachoeira no Rio Gravathay achase arrematada: a do Rio Pardo foi mandada reparar: as dos Palmares, Miragaia, e outras, achão-se em projectos, que serão postos em pratica na proporção dos dinheiros, que para isso consignardes.

Em Santa Catharina, além de algumas pequenas Pontes nas immedições da Cidade, e de duas, que consta deverem-se ao zelo do Juiz de Paz, e Moradores de Itapacoroi, melhorou-se a Estrada para a Villa de Lages. O Presidente da Provincia tem empenhado o zelo das Camaras desta Villa, e da Laguna, para promoverem a abertura de huma Estrada, que as communique. O mesmo tem praticado com a da Villa da Graça, a fim de abrir-se a que segue d' ali para Curitiba.

A importante Estrada de Santos continúa a absorver quasi todo o rendimento da sua contribuicão; de maneira que pouco se applicou para as de Mogi das Cruzes, Sorocaba, Itú, Jundiaby, e S. Carlos; nas quaes todavia, bem como na de Paranaguá, se fizeram os possiveis melhoramentos. Novas Estradas se projectão, como sejião a das Arcas, e Bananal. A navegacão do Tieté, em outro tempo praticavel, e hoje talvez obstruida por obstaculos, que se poderão remover, he digna de consideracão.

O Canal do Iguape, alguma cousa damnificado com a ultima enchente, começa a ser navegado, e he indispensavel applicar meios para a sua conservacão.

A Estrada, que deve attrahir á Provincia do Espirito Santo alguns productos da industria Mineira, achase transitavel em metade da sua distancia naquella Provincia.

Não consta que na Bahia estejam Obras Publicas em andamento; todavia, algumas o vão ter, e outras se projectão, como sejião principalmente as necessarias para segurança da montanha sobranceira á Cidade, e abertura do Canal da Giquitaia.

Nada Senhores, existe feito na Provincia das Alagoas, e tanto he assim, que a Presidencia, e mais Repartições Publicas, estão accommodadas em casas de aluguel. O Governo espera que consigues huma quantia para a construcção dos Edificios necessarios; melhoramento do Porto de Pajussara; abertura da Barra de S. Miguel, cujo commercio já florente merece attenção; construcção de hum Canal de communicacão no lugar da Ponta Grossa á Villa de Maceyo; e finalmente para o concerto das Estradas, que pelo seu estado de ruina achão-se intransitaveis.

Em Pernambuco foi huma Administracão ultimamente encarregada das Obras Publicas, e trabalha-se na abertura d' Estradas, e no concerto da Ponte do Recife, que ameaçava ruina.

A construcção de Pontes, e de Fontes em muitos lugares; a abertura da Barra velha, e da Burreta; e finalmente o levantamento de huma muralha sobre o Recife, para evitar a accumulacão das arêas, que cavalgão aquelle parapeito, e acabarão por tornar innavegavel o porto, são objectos dignos da Vossa consideracão.

A Provincia de Minas, Senhores, muito necessita de boas Estradas, Pontes, e Canaes. O Governo confia, que na Lei do Orçamento deis a devida attenção ás suas precisões nesta parte, tendo especialmente em vista a Proposta do respectivo Conselho Geral para a construcção de huma Estrada, que facilite a rapida passagem dos carros, e caruagens, desde a Capital do Imperio á Cidade do Ouro Preto, e desta a Minas Novas; e se bem que a somma para isso necessaria, pareça exceder nossas facultades actuaes, todavia deve ponderarse que essas facultades melhorarão á medida, que taes empresas se realisarem.

Taes são, Augustos, e Dignissimos Senhores Re-

presentantes da Nação, as informações, que me foi possível apresentar-Vos; e as idéas, que julguei dever submeter á Vossa sabedoria, de quem o Brasil aguarda as medidas, que devem conduzil-o ao grão de prosperidade, e esplendor, de que he susceptivel.

Rio de Janeiro em 15 de Maio de 1834. — Antonio Pinto Chichorro da Gama.

## MINISTERIO DA JUSTICA.

Tendo-se communicado ao Juiz de Paz do 1.º Districto da Freguezia do Sacramento, por Officio de 29 de Maio proximo passado, o haver entregado a Vm. o espolio do finado abintestado Carlos Brignole Genovez: Manda a Regencia, em Nome do Imperador o Senhor D. Pedro II., que Vm. faça entrega do referido espolio ao Encarregado de Negocios de S. M. o Rei de Sardenha, ou á pessoa por elle autorisada para o receber.

Deos Guarde a Vm. Paço em 2 de Junho de 1834. — Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho. — Sr. Juiz de Orphãos desta Cidade.

## MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS.

Illm. e Exc. Sr. — Respeitosamente respondendo ao Aviso de V. Ex., datado de 30 de Maio proximo passado, que recebemos a 31 do mesmo mez, temos a honra de informar a V. Ex., que nos temos occupado assiduamente em apromptar o Relatorio da liquidacão das presas Inglezas: esta peça demanda hum grande trabalho, pois que nos foi necessario fazer huma nova liquidacão sobre os dados das quantias reclamadas, as trazermos a termos homogenios, e comparaveis com os da liquidacão; e organizar seis mappas com diversas classificações, para mais facil e clara demonstracão; mas já temos ultimado a parte mais difficil, e em poucos dias teremos o prazer de o apresentar a V. Ex.

Deos Guarde a V. Ex. Rio de Janeiro em 2 de Junho de 1834. — Illm. e Exc. Sr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justica, e interino dos Estrangeiros. — José Dias da Cruz Lima. — Joaquim Teixeira de Macedo.

## MINISTERIO DA GUERRA.

Illm. e Exc. Sr. — Devolvendo a V. Ex. o requerimento do Desembargador Cornelio Ferreira Franca, que me foi dirigido com Aviso de 22 de Maio antecedente, para obter deferimento sobre a pretencão do pagamento de soldos de Auditor, das Tropas da Provincia do Espirito Santo, correspondentes aos mezes de Outubro de 1829 até Abril de 1830; tenho de comunicar a V. Ex., que havendo já o mesmo Desembargador dirigido igual requerimento pelo Ministerio da Guerra, obteve em 8 de Novembro de 1832 o seguinte despacho — Não pôde ter lugar o que pretende, não só porque a licença não foi concedida por esta Repartição da Guerra, como porque necessariamente outro receberia as vantagens de Auditor, durante a licença do Supplicante.

Deos Guarde a V. Ex. Paço em 2 de Junho de 1834. — Antero José Ferreira de Brito. — Sr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.

## MINISTERIO DA MARINHA.

A Regencia, em Nome do Imperador, conformando-se com o Parecer do Contador da Marinha desta Corte, constante do Officio incluso por copia, acerca dos soldos, que por essa Intendencia indevidamente forão abonados ao Capitão de Fragata José Carlos de Almeida, desde o 1.º de Março do anno proximo passado, até o fim de Junho do mesmo anno, quando este Official os havia recebido nesta Corte, por intermedio de seu bastante Procurador, segundo consta do citado Officio; Manda que Vm. não só faça com que o sobredito Official reponha aquelles soldos, na quantia de 232,000 rs., em que elles importarão; como que se proceda ali á hum exame sobre a Guia, que o mesmo apresentará, para ter lugar o percebimento dos soldos, que fosse vencendo; tudo na forma indicada no supramencionado Officio. O que participo á Vm. para sua intelligencia, e execução, dando Vm. conta do resultado á esta Secretaria d' Estado.

Deos Guarde a Vm. Palacio do Rio de Janeiro em 28 de Maio de 1834. — Joaquim José Rodrigues Torres. — Sr. Antonio Pedro de Carvalho.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pela Policia se faz publico, que ella recebeu huma precatoria do Juizo de Orphãos de S. João

de El-Rei em Minas, para fazer citar os Srs. dos escravos Julio Cabinda, pedreiro, que disse pertencer a Manoel José Duarte Braga, empregado na Moeda, morador na rua d'Ajuda — José Cassange, servente de pedreiro, que disse pertencer a D. Francisca Vieira, e seu filho Manoel José Duarte Braga. — Joaquim Moçambique, que declarou andar ao ganho, ser escravo de Joaquim de tal, morador na Gambôa, e que seu primeiro Sr. fora o fallecido José Ferreira, Padeiro, morador na rua do Ouvidor. — João Mina, pedreiro, escravo de D. Felicidade de Carvalho, solteira, moradora na praça de S. Francisco de Paula, a fim de dentro em 30 dias os hirem lá receber legalmente, pena de á suas revelias serem arrematados, como bem do invento, e para maior publicidade, além da citação judicial, se faz este annuncio.

Rio de Janeiro 4 de Junho de 1834. — Manoel Ferreira de Andrade.

#### PROMOTORIA PUBLICA.

Exige o serviço publico, que V. S. me faça informar, se por ventura José Ignacio da Penna, irresponsavel pelo Periodico o Brasil Incendiado, julgado com criminalidade em primeiro Concelho, e cujo processo já se acha com libello por mim offerecido, está, ou não affiançado, e isto posteriormente ao mesmo offerecimento do libello. Igualmente, se se acha na Cabeça do Termo hum processo do N. 43 do Carijó, julgado com criminalidade em Fevereiro de 1833. Além disto, como succede muitas vezes, que sejam remetidos ao Juizo Municipal, processos, em que ha Réos sentenciados, porém nos quaes ha corréos ausentes, ou affiançados, desejo, que V. S. me faça da mesma sorte informar, se do Cartorio das Execuções tem voltado para a Cabeça do Termo alguma causa nas circunstanças d'essas:

Deos Guarde a V. S. Rio 1.º de Junho de 1834. — Ilm. Sr. Thomé Joaquim Torres, Juiz de Paz da Cabeça do Termo. — João Antonio de Miranda, Promotor Publico.

Tendo eu officiado ao Juiz de Paz da Cabeça do Termo, pedindo-lhe, me houvesse de informar, se do Cartorio das Execuções tem voltado para aquelle Juizo alguns processos, nos quaes, não obstante haver Réos, cujas sentenças tem de ser dadas á execução, existem também outros, que se achão ausentes, ou affiançados, tive em resposta, que nenhum tem taes circunstanças para alli tem tornado.

Queixas neste sentido me tem sido dirigidas, e muito ha que pretendo, sobre este assumpto, fazer á V. S. alguma requisição á bem do publico serviço. V. S. não ignora, que o Juizo da Cabeça do Termo he o ponto, em que se devem reunir todos processos, que estão em circunstanças de ser levados ao Jury: igualmente sabe, que são remetidos á alçada de V. S. muitas causas, em que ha Réos, de que deve ainda o Jury tomar conhecimento. Se taes processos não voltão á Cabeça do Termo; se se não combina a execução das penas impostas aos condemnados com huma providencia, que obste á ficar em eterno silencio muitos affiançados, ou ausentes; he de temer, que á vista da confusão, e desordem, que se diz existir no Cartorio das Execuções, venha a apparecer a impunidade á respeito de alguém.

He justamente para prevenir inconvenientes de tantas ponderações, e para manter neste ponto a Administração da Justiça ao nosso cargo, que eu recorro ás providencias de V. S., que de certo serão bastantes energicas, e fructiferas á tal respeito. Certo fico, de que daquelle cartório se enviarão d'ora em diante para o competente destino, as causas, que estiverem nessas circunstanças, nem creio se tornará mais necessario insistir sobre esta minha requisição, porque me convengo, que em face do patriotismo e sabedoria de V. S. não deixará de obter o mais immediato resultado.

Deos Guarde a V. S. Rio 3 de Junho de 1834. — Ilm. Sr. Dr. Justino José Tavares, Juiz Municipal. — João Antonio de Miranda, Promotor Publico.

— Ilm. Sr. Promotor Publico João Antonio de Miranda. — Acabo de receber o Officio, de V. S., em que me faz ver, que conservando se debaixo da Coroa Imperial no Frontespicio desta Capella Imperial as Letras I. P. I., as quaes estranhamente ainda ali estão conservadas, me concede dez dias uteis, para que eu faça tirar isto, e quando o não faça não se veja V. S. forçado á verificar o competente corpo de delicto, e ulterior processo. Desejando eu obedecer sempre á Lei, e aos meus Superiores, devo assegurar á V. S., que nunca em mim houve culpabilidade sobre as referidas letras I. P. I., porque esta obra não foi feita por mim, e nun-

zer, sem que me seja ordenado pela Regencia, e Governo, que são os que governão esta Capella Imperial, á ella apresentarei este Officio de V. S., para que me dê as Ordens, que á este respeito lhe parecerem justas; e também para me ordenarem a despeza deste desmancho: devendo eu assegurar a V. S., que o Inspector, á excepção do governo interior da Casa, nada pôde fazer, ou mandar, sem Ordem do Governo, e Regencia.

Deos Guarde a V. S. muitos annos Capella Imperial 24 de Maio de 1834. — Ilm. Sr. João Antonio de Miranda, Promotor Publico. — O Monsenhor Fidalgo.

— O Governo determinou, que se satisfizesse a requisição do Promotor Publico, tanto a respeito da Capella Imperial, como da Academia das Bellas Artes. Nesta última já se principiou o trabalho necessario para o mencionado fim.

#### ARTIGOS NAÕ OFFICIAES.

##### CAMARA DOS SRs. DEPUTADOS.

SESSÃO DO DIA 5 DE JUNHO.

Presidencia do Sr. Rezende.

Às 10 horas fez-se a chamada, o Sr. Presidente abriu a Sessão, leu-se, e approvou-se a Acta da antecedente, e o Sr. 1.º Secretario deu conta do expediente.

Leu-se hum Officio do Sr. Ministro do Imperio, participando, que por Decreto de 2 do corrente, da Regencia, em Nome do Imperador, havia sido encarregado interinamente da Pasta dos Negocios da Fazenda. Ficou a Camara inteirada.

O Sr. Peixoto Albuquerque requereu, que a Commissão encarregada de apresentar o Projecto sobre as Reformas da Constituição, offerecesse quanto antes os seus trabalhos, ou aquillo, que já tivesse apromptado.

O Sr. Limpo de Abreu ponderou, que em materia tão transcendente, não se podia fixar tempo, á Commissão, para apresentar o seu trabalho.

O Sr. Luiz Cavalcanti disse, que não se pedia mais do que, que a Commissão apresentasse o que já tinha feito — Esta questão foi adiada pela hora.

O Sr. Presidente recommendou aos Srs. Deputados, que tinham de debater a materia da ordem do dia, em que se entrava, que se não desviassem della com argumentos pessoais.

Entrou em discussão a Resolução adiada, sobre a remoção do Tutor. Fallarão pró, e contra, muitos Srs. Deputados, alguns dos quaes fizeram longos discursos; e dada a hora tornou a ficar adiada, e para ordem do dia 7 de Junho.

Levantou-se a Sessão depois das 2 horas.

N. B. Como não se apresentassem argumentos novos nesta Sessão; antes foram os mesmos dos dias anteriores, isto he, da parte da opposição — não se apresentão os crimes do Tutor, logo não deve ser removido; — restabeleça-se primeiramente na Tutoria, e depois trataremos de o remover; — e como nos N.ºs anteriores deste Correio temos já dado em extractos tanto estes argumentos, como as respostas, que se lhes tem offerecido, dispensamos de os repetir hoje, até para não fazer aqui tão longa esta questão.

(Do Redactor.)

Pede-se-nos a publicação da seguinte felicitação.

Augustos e Dignissimos Senhores.

He sempre grato aos corações Brasileiros o dia 3 de Maio, em que reunidos em Assembleia Geral encetaes vossos proficuos trabalhos á prol da Nação.

A Camara da Villa da Parahiba do Sul, não pôde deixar de partilhar tão patriotico sentimento, sobre tudo na Sessão actual, tão esperancosa para os Amigos da ordem estabelecida; ella vós congratula pois, Representantes da Nação, e pede ao Omnipotente, que vos sustente, e inspire.

Seja porém permittido á Camara, Augustos e Dignissimos Senhores, que usando do seu direito, deprêque á vossa illustração, que com especialidade appliqueis os vossos cuidados á certos pontos mais vitaes. Vós não ignoreis, Senhores, que hum ciume mal entendido fez coarctar, na Lei da Regencia attribuições, que são indispensaveis para o andamento de hum Governo regular, e isso na epoca revolucionaria, em que ella mais necessitava de acção. Sem duvida vós emendareis tão notavel erro. A correção dos defeitos da Constituição, pa-

ra o que tendes missão especial; os Codigos, que a experiencia tem mostrado quão imperfeitos são, dando origem á immensas difficuldades; a reforma do systema Judiciario; o melhoramento das nossas Finanças para que as rendas cheguem para as despezas; em fim, o retoque das Leis das Camaras Municipaes, e da Justiça de Paz, tudo carece de ser por vós examinado com escrupulosa attenção.

Nem de certo esqueceréis o importantissimo assumpto de reforçar competentemente o Governo, para que possa terminantemente extinguir a facção restauradora, que quer impor-nos o jugo estrangeiro de hum Principe aborrecido.

Eia pois, Legisladores, começai a brilhante carreira que vos espera; e ajudai a Patria á chegar ao cume de gloria, que a aguarda. O Supremo Autor de todos os bens protege o Brasil; e vos guiará.

Sala das Sessões da Camara Municipal da Villa da Parahiba do Sul, em Sessão extraordinaria aos 30 de Maio de 1834. — Hilario Joaquim de Andrade Fernandes — Antonio Barrozo Pereira — João Gomes Ribeiro de Avelar — Jaimes Jeremias Joaquim Aires — José Innocencio de Andrade Vasconcellos — Antonio da Silva Pereira de Azevedo — Joaquim José dos Santos Silva.

— Pede-se-nos a publicação do seguinte:

Não sendo possivel ao abaixo assignado, dirigir-se particularmente á cada hum dos Srs. Officiaes do Batalhão da Guarda Nacional de Saquarema, que se dignarão cumprimentá-lo, por occasião da sua residencia em Maricá, na qualidade de Coronel Chefe da Legião daquelle Municipio, toma a deliberação de por este meio testemunhar-lhes o seu reconhecimento, e asseverar-lhes do muito, que lhe foi sensivel deixar de servir com tão distinctos, e patrioticos Camaradas, cuja lembrança o acompanhará sempre.

Itaborahy 12 de Maio de 1834. — Manoel Duarte Moreira de Souza e Azevedo.



#### MOVIMENTO DO PORTO.



Para. Sahirão no dia 6 de Junho.

Rio Grande — Brigue Escuna Nacional Silvana.  
 Porto Alegre — Dito dito Nova Joaquina.  
 Dito — Escuna dita Trindade.  
 Villa Bella — Sumaca Senhora do Carmo.  
 Bahia — Dita Invencivel.  
 Campos — Dita Triumpho.  
 Ilha Grande — Dita Lusitana.  
 Dita — Dita Correio da Ilha Grande.  
 Dita — Dita Libertino Feliz.  
 Mangaratiba — Dita Doze de Outubro.  
 Tagoahy — Dita Exaltação da Santa Cruz.  
 Porto Alegre — Dita Palma.  
 Rio de S. João — Dita S. Sebastião.  
 Santa Catharina, pela Ilha Grande — Lancha Pastora de Lima.  
 S. Sebastião — Dita Chiquinha.  
 Dia 7. — Santos, e Ilha dos Açores — Barca Romana Roma.  
 Santos, pela Ilha Grande — Bergantim Nacional Veriato.  
 Buenos Ayres — Dito Argentino Domingos.  
 Cruzar — Escuna de Guerra Nacional Lebre.  
 Tagoahy — Sumaca Senhora da Piedade.  
 Cabo Frio — Dita União Feliz.  
 Dito — Lancha Marimbondo.

Donde. Entrarão no dia 6 de Junho.

Liverpool — Bergantim Ing'ez Scott, 54 dias.  
 Terragona — Dito dito Emilia, 48 dias.  
 Liverpool — Barca dita Memnon, 53 dias.  
 Porto — Bergantim Portuguez Tito, 59 dias.  
 Genova, pela Bahia — Bergantim Sardo Pace; do ultimo porto em 14 dias.  
 Dia 7. — Campos — Sumaca Boa Fé, 8 dias.  
 Cadiz — Bergantim Ing'ez Bdelium, 56 dias.  
 Cette, por Pernambuco — Dito Sardo Nossa Senhora da Conceição, do ultimo porto em 21 dias.

Errata. — No Correio Official N. 125, de 7 de Junho, no fim da 3.ª columna da 3.ª pag. (Camara dos Srs. Deputados) onde diz — Presidencia do Sr. Oliveira Braga, — lea-se — do Sr. — Rezende.